

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FERNANDA LAÍS FENGLER

**CONTRIBUIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO IDOSO NO CONTEXTO AUSTRALIANO E
MUNDIAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Porto Alegre

2015

FERNANDA LAÍS FENGLER

**CONTRIBUIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO IDOSO NO CONTEXTO AUSTRALIANO E
MUNDIAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso (TCC)
apresentado ao curso de Graduação em
Enfermagem da Universidade Federal do
Rio Grande do Sul como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Lisiane Manganelli
Girardi Paskulin

Porto Alegre

2015

Este trabalho é dedicado às pessoas idosas, que carregam em cada marca em seu rosto a experiência de vida, as lágrimas e sorrisos que representam os seus feitos. Minha gratidão e carinho a todos os idosos do mundo. Que seus exemplos de vida nos tornem pessoas mais sensíveis, carinhosas e felizes.

“Sessenta anos não são sessenta dias nem sessenta minutos,
nem segundos... não são frações de tempo, são fecundos zodíacos,
em penas e alegrias”

Vinicius de Moraes

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus pelas oportunidades constantes e pelas pessoas maravilhosas que Ele colocou em meu caminho.

Agradeço aos meus maiores incentivadores a quem devo a dádiva da vida, meus pais: Elmo e Ivone Fengler. Por me darem valores, por me apoiarem e incentivarem em todos os meus sonhos, mas sobretudo pelo amor que me dão todos os dias.

Gostaria também de agradecer aos meus irmãos Núbia e Charles e minha cunhada Roberta, por me apoiarem e acreditarem em mim. Para minhas sobrinhas e sobrinho – meus amores e anjos – Natália, Maria Eduarda, Miguel e Maria Cecília: você são meu conforto e esperança! Obrigada a todos vocês por compreenderem meus momentos de ausência dedicada ao meu estudo de graduação, sempre entendendo que o futuro é feito de dedicação constante no presente!

Para a minha querida orientadora, Prof^a Dr^a Lisiane Manganelli Girardi Paskulin, que se tornou mais que uma professora, meu muito e sincero OBRIGADA. Fostes uma grande amiga durante todos estes anos de graduação. Obrigada pela paciência de sempre, pelos grandes ensinamentos, mas sobretudo por ser essa admirável pessoa que és. Às minhas queridas amigas/colegas “Lisianetes”: Carla, Naiana, Marines, Duane, Kamila, Diane e Carol. Obrigada, de coração, por todo o aprendizado compartilhado e pela grande amizade que construímos no decorrer destes anos de trabalho. Espero poder compartilhar mais grandes feitos com todas vocês: Lisi e “Lisianetes”.

Minha gratidão a todos os amigos, colegas, professores e funcionários da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pela partilha de conhecimentos e por me ajudarem a adquirir competências que são muito importantes para a minha carreira.

À CAPES e ao Programa Ciência sem Fronteiras, eu gostaria de expressar os meus agradecimentos pela oportunidade de estudar no exterior: a realização de um grande sonho. Agradeço também à Monash University por todo o apoio durante meu intercâmbio. Às minhas supervisoras na Austrália – Georgina Willetts e Kerry Hood – eu gostaria de agradecer por todo o apoio prestado, por terem ajudado nos momentos difíceis durante o período de graduação sanduíche, mas, além de todos os agradecimentos: pela oportunidade de trabalhar com pessoas competentes e amáveis como vocês.

Meus agradecimentos a todos os meus amigos e colegas de trabalho que fizeram parte da minha formação e que vão continuar a fazer parte da minha vida, com certeza. Em especial

à minha *flatmate* Paula por estar presente durante toda a graduação me apoiando e dividindo angústias, e ao meu amigo Junior Reginato por me ajudar com as formatações desse trabalho.

Agradeço também a todos os meus pacientes: cada um de vocês me deixou marcas e ensinamentos de vida! Muito obrigada por me deixarem fazer parte do tratamento de vocês!

Para todos que fizeram parte direta ou indiretamente do meu “treinamento” como futura enfermeira, o meu sincero obrigada!

RESUMO

Introdução: Universalmente, o envelhecimento populacional cresce à medida que as pessoas vivem por mais tempo, sendo importante formar enfermeiros para atuar na saúde do idoso. A presente revisão integrativa faz parte de uma investigação maior que versa sobre a formação de pós-graduação de enfermeiros na Austrália na saúde do idoso. **Objetivo:** Examinar a literatura relevante e atual sobre a contribuição de programas de pós-graduação na formação do enfermeiro para o trabalho e na atenção à saúde da pessoa idosa no contexto australiano e mundial. **Métodos:** Estudo do tipo Revisão Integrativa (RI) da literatura. A formulação do problema deu-se por intermédio da seguinte questão norteadora: Como programas de graduação e de pós-graduação podem contribuir para a preparação do enfermeiro na atenção à saúde da pessoa idosa?. A pesquisa foi realizada no CINAHL e no PubMed. Foram incluídos 23 artigos e dois livros, todos no idioma inglês. Os resultados dos artigos selecionados foram analisados tendo por base algumas características da publicação e a questão norteadora do estudo. **Resultados:** Foram identificados 23 artigos e, destes, 61% publicados em revistas americanas. Verifica-se que há um leque de especializações disponíveis em programas de pós-graduação na Austrália e em outros países, com características comuns e outras diversas. Foram identificados como pontos-chave para preparar o enfermeiro para atuar em serviços voltados à população idosa: aquisição de conhecimentos sobre cronicidade das doenças, perfil sociodemográfico, entre outros; desenvolvimento de habilidades específicas (liderança, confiança e compaixão), alcance de competências específicas e contar com apoio da equipe na transição do papel de recém-graduado para o de profissional especializado. Ainda há necessidade de desenvolver estudos de avaliação de programas de pós-graduação para que os currículos, competências e recursos necessários sejam divulgados e discutidos. **Considerações finais:** Esta revisão integrativa demonstra que o programa de pós-graduação é de fundamental importância para a criação de profissionais de enfermagem competentes. No entanto, não se sabe muito sobre os programas de pós-graduação no cuidado ao idoso.

Palavras-chave: graduate nurse; graduate nurse program; aged care; gerontology; gerontology care; gerontology nursing;

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Distribuição dos artigos segundo autores, periódicos, ano de publicação e fator de impacto (JCR). Porto Alegre/RS, 2015.....	17
Tabela 1. Distribuição dos artigos da amostra conforme o ano de publicação. Porto Alegre/RS, 2015.....	18
Gráfico 1. Distribuição dos artigos de acordo com o local de publicação (das revistas). Porto Alegre/RS, 2015.....	19
Quadro 2. Distribuição dos livros da amostra conforme autor, título, objetivo, ano de publicação e local de publicação. Porto Alegre/RS, 2015	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EI	Enfermeiros Inscritos
ER	Enfermeiros Registrados
EUA	Estados Unidos da América
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
JCR	<i>Journal Citation Reports</i>
OMS	Organização Mundial da Saúde
PG	Pós-Graduação
PIB	Produto Interno Bruto
RI	Revisão Integrativa
SUS	Sistema Único de Saúde
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVO	12
3. MÉTODOS	13
3.1 Tipo de Estudo	13
3.2 Primeira etapa: Formulação do problema	13
3.3 Segunda etapa: Coleta de dados	13
3.4 Terceira etapa: Avaliação dos dados	14
3.5 Quarta etapa: Análise e interpretação dos dados	14
3.6 Quinta etapa: Apresentação dos resultados	14
4. ASPECTOS ÉTICOS	15
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	16
5.1 Caracterização dos artigos	16
5.2 Caracterização dos livros	19
5.3 A transição da graduação para o mercado de trabalho e a pós-graduação	20
5.4 Os currículos dos programas de pós-graduação em enfermagem e o contexto de aprendizado	21
5.4.1 Os recursos necessários	23
5.4.2 O contexto mundial de formação em programas de pós-graduação	24
5.5 Programas de Pós-Graduação de cuidados a idosos e o contexto de aprendizado	24
6. DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	26
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE A – Instrumento para coleta de dados	33
APÊNDICE B – Quadro Sinóptico	34
ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITE DE PESQUISA (COMPESQ)	41

1. INTRODUÇÃO

Universalmente, o envelhecimento populacional cresce à medida que mais pessoas vivem por mais tempo. Na Austrália, por exemplo, o percentual de pessoas com 65 anos ou mais superava 11,7% em 2012, com um aumento anual de mais de 3,1% (AUSTRALIA, 2012). No Brasil, a população de 60 anos ou mais em 2010 era de 20,5 milhões (10,8% da população) e está previsto para chegar a 30,9 milhões (14%) no ano de 2020 (IBGE, 2011). Este grupo etário com constante necessidade de cuidados de saúde no contexto mundial é de importância fundamental também para pesquisadores da área do ensino de enfermagem. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em países subdesenvolvidos é considerado idoso aquele com 60 anos ou mais de idade, já nos países desenvolvidos essa idade se estende para 65 anos (WHO, 2002).

Desde 1985 a Austrália vem desenvolvendo uma reforma estratégica no cuidado aos idosos para ajudar na gestão desta população em crescimento (AUSTRALIA, 2012). Em 2012, o governo australiano criou um programa de recursos para a construção de um sistema de cuidados de pessoas idosas, chamado “Viver mais, viver melhor” (AUSTRALIA, 2012).

A rede de serviços de cuidados a idosos na Austrália tem políticas e processos de trabalho bem estabelecidos. No entanto, funcionários para esses serviços, como profissionais de enfermagem apropriados, continuam a ser um grande desafio. Atualmente, trabalhar dentro de ambientes de cuidados a idosos não é considerado positivo para muitos profissionais de saúde, o que resultou em uma carência de profissionais nessa área (XIAO et al., 2009). Além disso, Baldwin, Bentley, Langtree e Mills (2014) mostraram que um em cada cinco estudantes de enfermagem deixa a profissão, sem se formar, e um em cada três enfermeiros abandona a profissão nos primeiros cinco anos. Com este cenário, o governo australiano tem encorajado os enfermeiros a trabalhar com pessoas mais velhas para aumentar a força de trabalho de cuidados a idosos (BALDWIN et al., 2014).

O planejamento de metas, baseado nas necessidades australianas, visa assegurar que tanto os locais de cuidado a idosos de maior e menor nível de complexidade estejam de acordo com o crescimento desta população. Em 2011, a proporção alvo foi alcançada, ou seja, foi atingida a meta de disponibilizar 48 serviços de cuidados de alta complexidade e 65 residências de cuidado de baixa complexidade para cada 1.000 pessoas com 70 anos ou mais (COMMONWEALTH, 1997). Entretanto, o número de profissionais de enfermagem para atuar nestas instituições ainda é restrito.

Existem dois níveis de enfermeiros regulamentados na Austrália: os enfermeiros

registrados (ERs) e os enfermeiros inscritos (EIs) (AUSTRALIA, 2013). Os ERs trabalham de forma independente, são responsáveis por suas próprias ações, delegam trabalho aos EIs e prestam assistência em cuidados mais complexos (AUSTRALIA, 2013). Além disso, somente os ERs realizam programas de pós-graduação. Em 2011, o total de ERs e EIs era de 328.817 trabalhadores em ambas as áreas, sendo 82% ERs e 18% EIs (AUSTRALIA, 2013).

Cuidar das necessidades dos idosos é um desafio para os enfermeiros: é necessário um cuidado coordenado e estruturado, com intervenções concretas, modelos estruturados e programas de atenção (BLEIJENBERG et al., 2013). Além disso, habilidades de liderança e gestão de recursos são necessárias para o atendimento eficiente deste grupo etário (GOLDBERG; COOPER; RUSSELL, 2014). Para desenvolver competências específicas de cuidado ao idoso, muitos profissionais que atuam nesta área têm buscado cursos de pós-graduação para se especializar nos cuidados a essa população idosa.

No Brasil há duas formas de pós-graduação: *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado/doutorado). Na Austrália a divisão é a mesma, porém com definições diferenciadas. Neste país é frequente que os enfermeiros recém-formados realizem especializações para ingressar no mercado de trabalho. A presente revisão integrativa (RI), ao falar dos programas de pós-graduação, está basicamente tratando de especializações em enfermagem. Sendo assim, esta revisão integrativa tem por objeto de estudo o contexto relacionado aos programas de pós-graduação em enfermagem na temática do envelhecimento. Justifica-se na medida em que profissionais de saúde que irão atender essa demanda de idosos precisam estar capacitados para gerenciar e prestar o cuidado de forma eficaz. Além disso, a Austrália entra no contexto de estudo devido ao fato de a pesquisadora ter realizado mobilidade acadêmica nesse país e ter se dedicado ao estudo desta temática. Esta revisão integrativa apoia uma investigação maior que versa sobre a reforma estratégica no cuidado aos idosos para ajudar na gestão desta crescente população.

2. OBJETIVO

Examinar na literatura relevante e atual sobre como programas de pós-graduação podem contribuir para a preparação do enfermeiro para o trabalho e na atenção à saúde da pessoa idosa no contexto australiano e mundial.

3. MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma Revisão Integrativa fundamentada nos referenciais de Cooper (1982). A RI é um método que alia conhecimento com a aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). É uma prática baseada em evidências que propicia a aplicação dos resultados na prática clínica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Segundo Cooper (1982) a RI agrega cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados. Cada uma dessas etapas é apresentada a seguir.

3.2 Primeira etapa: Formulação do problema

Devido ao forte interesse da pesquisadora pela temática do envelhecimento e a experiência da mesma em projeto de pesquisa desenvolvido na Austrália, relacionado à avaliação de um programa de pós-graduação em envelhecimento, a formulação do problema deu-se por intermédio da seguinte questão norteadora: Como programas de pós-graduação podem contribuir para a preparação do enfermeiro no trabalho e na atenção à saúde da pessoa idosa?

3.3 Segunda etapa: Coleta de dados

A pesquisa bibliográfica foi realizada somente no idioma inglês com as seguintes palavras-chave no CINAHL e no PubMed: *graduate nurse; graduate nurse program; aged care; gerontology; gerontology care; gerontology nursing*.

A busca pelas produções científicas deu-se no ano de 2014, durante a realização da pesquisa maior desenvolvida pela autora na Austrália. Os critérios de inclusão foram: estudos em inglês publicados entre 2004 e 2013 que respondessem à questão de pesquisa. Foram incluídos 23 artigos nesta Revisão Integrativa. Além disso, para qualificar o trabalho, incluíram-se dois livros que ajudaram no aprofundamento do tema. Artigos que tratavam sobre outros programas de especialização, não exclusivamente dos programas de pós-graduação em envelhecimento, também foram incluídos. Essa opção se justifica na medida em que aspectos

avaliados em cursos de pós-graduação em enfermagem de outras áreas também podem contribuir na formação do enfermeiro na atenção à saúde da pessoa idosa.

Esta RI, como parte de um estudo maior, desenvolvido pela autora na Austrália, não teve registrado o número de artigos encontrados em cada base de dados usando as palavras-chave no período estudado. Foram selecionados outros artigos em relação a outras questões da pesquisa original e, portanto, não se tem números exatos referentes ao objeto de estudo da mesma.

3.4 Terceira etapa: Avaliação dos dados

As produções científicas selecionadas foram registrados em um instrumento de coleta de dados elaborado pela pesquisadora, que agregou as seguintes informações: autor, ano e local; objetivo; métodos; participantes; resultados, limitações e força (APÊNDICE A). A força, além de ser verificado por meio do JCR, também incluiu percepções da autora sobre cada estudo. O JCR é uma ferramenta que oferece perspectiva quanto à avaliação e comparação de periódicos de acordo com o número de citações dos artigos. Essa ferramenta foi utilizada para demonstrar o impacto dos artigos selecionados para esta RI.

3.5 Quarta etapa: Análise e interpretação dos dados

Durante a análise e interpretação dos dados serão apresentadas, para o trabalho de conclusão de curso, a caracterização e composição de dados sistematizados de uma pesquisa maior desenvolvida pela pesquisadora na Austrália. Os resultados dos artigos selecionados foram analisados tendo por base a questão norteadora do estudo. Construiu-se um quadro sinóptico no qual foram organizadas as informações dos estudos (APÊNDICE B).

3.6 Quinta etapa: Apresentação dos resultados

Todas as informações relevantes relacionadas aos achados foram discutidas nesta etapa e estão apresentadas a seguir.

4. ASPECTOS ÉTICOS

Os aspectos éticos foram respeitados, incluindo a fidelidade de ideias e conceitos dos autores. As referências seguiram as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2002). Este projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem (COMPESQ/ENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob o número de projeto: 29122 (ANEXO A).

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Caracterização dos artigos

Nesta etapa são apresentados os achados obtidos na comparação dos artigos com a questão norteadora desta revisão integrativa.

Para responder à questão de pesquisa apenas quatro artigos (17%) trazem uma discussão específica dos programas de pós-graduação que tratam do cuidado à pessoa idosa (FUSSELL; MCLNERNEY; PATTERSON, 2009; MELLOR; GREENHILL; CHEW, 2007; TOWNER, 2006; XIAO et al., 2009). Outros seis estudos (26%) trazem uma abordagem dos requisitos importantes que o enfermeiro deve possuir para adentrar na prática clínica e, portanto, elementos essenciais para compor o currículo dos programas de graduação e/ou pós-graduação (ADUDELLE; DORMA, 2010; ASTIN et al., 2005; DUCHSCHER, 2009; FERGUSON; DAY, 2004; KRAMER; BREWER; MAGUIRE, 2013; KRAMER, 2005). Além disso, outros 13 estudos (56%) abordam questões relevantes de programas de pós-graduação em enfermagem de outras áreas do conhecimento, como: especialização em emergência (adulto crítico), pesquisa/área acadêmica (mestrado/doutorado), especialização em pediatria (UTIP), pós-graduação em administração de enfermagem, especialização em psiquiatria/saúde mental, especialização em cuidado rural agudo, especialização em hematologia e oncologia (BITTENCOURT et al., 2013; COMRIE, 2012; DYESS; SHERMAN, 2011; GLYNN; SILVA, 2013; KURLOWICZ et al., 2007; LINCH; RIBEIRO; GUIDO, 2013; LONG et al., 2013; MILTNER et al., 2012; NADLER–MOODIE; LOUCKS, 2011; OSTINI; BONNER, 2012; SCHMIDT et al., 2013; SCHOENING, 2013; STRAUSS, 2009). A pesquisadora optou por incluir estes estudos, como já descrito nos métodos, pois estes auxiliaram a responder sobre como estruturar melhor os currículos nos cursos de pós-graduação.

Em relação aos métodos dos artigos observam-se diferentes tipos de estudos. Relatos de experiência, estudos reflexivos e proposições teóricas formam 30,4% (7) do total dos estudos. Sete estudos (30,4%) eram qualitativos e, os outros oito (34,7%), pesquisas quantitativas. Um artigo (4%) não possui metodologia clara, não sendo, portanto, possível de definição. Das pesquisas qualitativas, os desenhos identificados foram: análise temática/conteúdo, paradigma interpretativo, *grounded theory* e pesquisa ação. Já, nas pesquisas quantitativas, todos foram estudos transversais, alguns do tipo *survey*, sendo realizadas análises descritivas ou inferenciais.

Detalhes dos participantes, resultados e limitações dos artigos foram usados como apoio

e estão detalhados no quadro sinóptico (APÊNDICE B).

No Quadro 1 a seguir estão apresentados os periódicos, ano de publicação e JCR dos artigos que compuseram a amostra. São apresentados seguindo ordem alfabética do primeiro autor dos respectivos artigos.

Quadro 1. Distribuição dos artigos segundo autores, periódicos, ano de publicação e fator de impacto (JCR). Porto Alegre/RS, 2015

Autores	Periódico	Ano	JCR
Aduddell, K. A., & Dorman, G. E.	Journal of Nursing Education	2010	0.761
Astin, F., Newton, J., McKenna, L., & Moore-Coulson, L.	Contemporary Nurse	2005	0.651
Bittencourt, G. K. G. D., Nóbrega, M. M. L., Medeiros, A. C. T., & Furtado, L. G.	Revista Gaúcha de Enfermagem	2013	0.3194
Comrie, R. W.	Nursing Ethics	2012	1.093
Duchscher, J. E. B.	Journal of Advanced Nursing	2009	1.685
Dyess, S., & Sherman, R.	Nursing Administration Quarterly	2011	0.857
Ferguson, L. M., & Day, R. A.	JONA	2004	1.373
Fussell, B., McInerney, F., & Patterson, E.	Contemporary Nurse	2009	0.651
Glynn, P., & Silva, S.	Journal of Emergency Nursing	2013	1.131
Kramer, M., Brewer, B. B., & Maguire, P.	Western Journal of Nursing Research	2013	1.375
Kramer, N. A.	Nurse Educator	2005	0.667
Kurлович, L. H., Puentes, W. J., Evans, L. K., Spool, M. M., & Ratcliffe, S. J.	Nursing Outlook	2007	1.831
Linch, G. F. C., Ribeiro, A. C., & Guido, L. A.	Revista Gaúcha de Enfermagem	2013	0.3194
Long, D. A., Young, J., Rickard, C. M., & Mitchell, M. L.	Nurse Education Today	2013	1.456
Mellor, P., Greenhill, J., & Chew, D.	Australian Journal of Advanced Nursing	2007	0.236
Miltner, R. S., Patrician, P. A., Dawson, M., & Jukkala, A.	JONA	2012	1.373
Nadler-Moodie, M., & Loucks, J.	Archives of Psychiatric Nursing	2011	1.032
Ostini, F., & Bonner, A.	Contemporary Nurse	2012	0.651
Schmidt, K., Quinn, C., Macyk, I., & Delaney, M. M.	Nursing Economics	2013	0.844
Schoening, A. M.	Nursing Education Perspectives	2013	1,006
Strauss, M. B.	Journal of Continuing Education in Nursing	2009	0.600
Towner, E. M.	Journal of Professional Nursing	2006	0.883
Xiao, L. D., Cox, J., Foster, L., Siebert, C., Smith, K. J., Fraser, H., Paterson, J.	Geriatrics	2009	-

Fonte: Fengler, FL. Porto Alegre, 2015.

Nesta revisão integrativa apenas um artigo não apresenta JCR. Os demais artigos possuíam em média um fator de impacto de 0,945. Foram encontrados no total 23 artigos de diferentes periódicos e com temáticas de enfermagem diversas. Os artigos que integram esta revisão são em sua grande maioria publicações internacionais (21). Os únicos dois artigos brasileiros foram realizados no Estado do Rio Grande do Sul.

Na Tabela 1 é possível observar a distribuição dos artigos agrupados por ano de publicação. Não foi encontrado nenhum artigo do ano de 2008 que abordasse a questão norteadora. Observa-se aumento de publicações sobre tema com o passar dos anos.

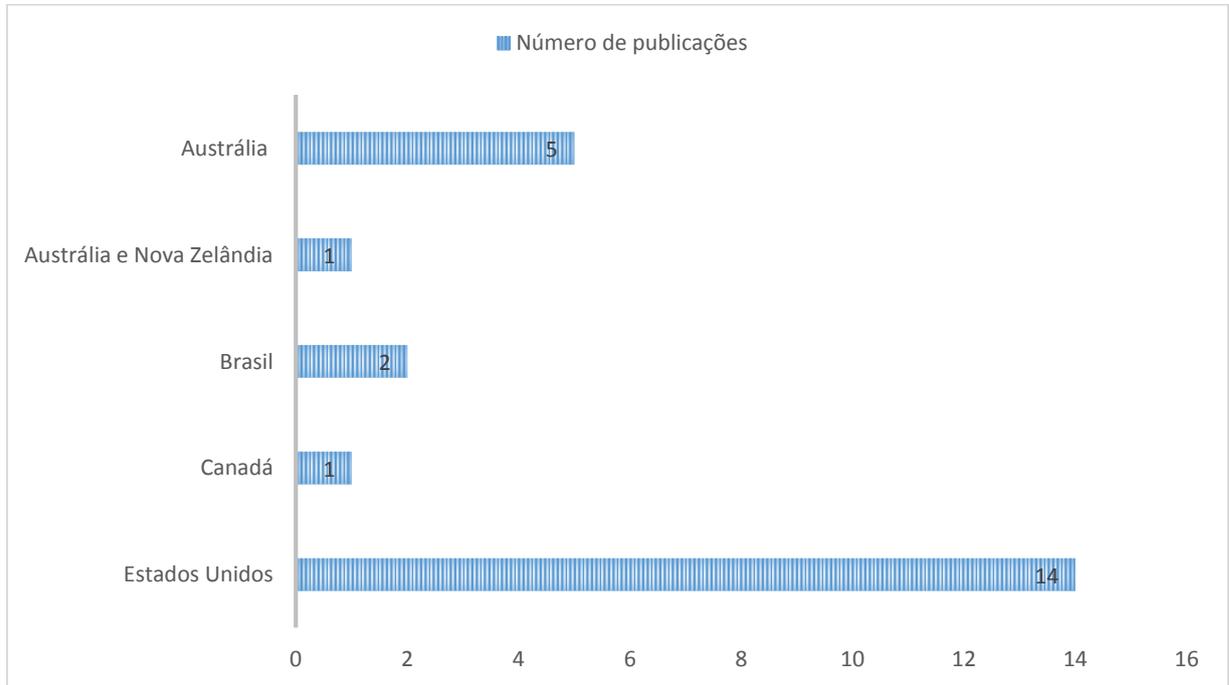
Tabela 1. Distribuição dos artigos da amostra conforme o ano de publicação. Porto Alegre/RS, 2015

Ano de publicação dos artigos	N	%
2004	1	4,34
2005	2	8,69
2006	1	4,34
2007	2	8,69
2009	4	17,39
2010	1	4,34
2011	2	8,69
2012	3	13,04
2013	7	30,43
Total	23	100

Fonte: Fengler, FL. Porto Alegre, 2015.

No gráfico a seguir é possível identificar os locais de publicação por país dos artigos selecionados para este estudo. Observa-se que a maioria (61%) dos artigos se encontra publicada em periódicos dos Estados Unidos.

Gráfico 1. Distribuição dos artigos de acordo com o local de publicação das revistas. Porto Alegre/RS, 2015



Fonte: Fengler, FL. Porto Alegre, 2015.

5.2 Caracterização dos livros

Nesta etapa são apresentados os achados obtidos dos livros relevantes para a questão norteadora desta revisão integrativa.

No Quadro 2 é possível observar quais são os autores, objetivos, ano de publicação e local de publicação dos livros.

Ambos os livros tratam do papel da enfermagem na prática clínica visando à melhoria da qualidade dos cuidados e da segurança dos pacientes através do processo contínuo de educação. Por se tratarem de livros, não há descrição de métodos, participantes, limitações e fator de impacto. Entretanto, pode-se dizer que o poder desses livros está em situar a autora deste estudo no contexto da educação continuada em enfermagem referente a prática clínica de modo genérico. Além disso, ambos os livros são de publicação recente e trazem, portanto, um aprofundamento atual do tema.

Quadro 2. Distribuição dos livros da amostra conforme autor, título, objetivo, ano de publicação e local de publicação. Porto Alegre/RS, 2015

Autor(es)	Título	Objetivo(s)	Ano de publicação	Local de publicação
Chang, E. & Daly, J.	<i>Transitions in nursing: preparing for professional practice</i>	Discutir questões relevantes para estudantes que se preparam para a prática clínica.	2012	Austrália
Sherwood, G. & Barnsteiner, J.	<i>Quality and Safety in Nursing: A Competency Approach to Improving Outcomes</i>	Discutir o papel da comunidade de enfermagem na melhoria dos cuidados e na segurança dos doentes, situando-se através do processo contínuo de educação e prática de enfermagem.	2012	Reino Unido

Fonte: Fengler, FL. Porto Alegre, 2015.

Nas próximas etapas serão apresentados os resultados e discussões dos artigos e livros contemplados na RI, que foram agrupados nas seguintes temáticas: a transição da graduação em enfermagem para a PG, o currículo e contexto de aprendizagem no âmbito dos programas de pós-graduação de enfermagem de modo geral e específicos da área gerontológica, além de especificidades referentes aos países de origem dos programas.

5.3 A transição da graduação para o mercado de trabalho e a pós-graduação

Programas de especialização em enfermagem no contexto australiano são comumente realizados dentro de hospitais. Estes programas ajudam os enfermeiros na transição da graduação ao mercado de trabalho. A transição do estudante de enfermagem é identificada como uma experiência assustadora e estressante: novos enfermeiros normalmente experimentaram altos níveis de estresse em suas novas funções, atribuindo que o estresse se deve ao sentir-se despreparado para o papel de profissional e aos níveis avassaladores de responsabilidade (FERGUSON; DAY, 2004).

Chang e Daly (2012) afirmam que, para ajudar a aliviar os temores da pós-graduação, é importante que um período de apoio transitório para enfermeiros recém-formados seja

fornecido pela organização. Experiências de choque de realidade, inicialmente, como identificado por Kramer, Brewer e Maguire (2013), podem ser aliviadas quando os enfermeiros se engajam em programas de pós-graduação que facilitam experiências positivas dentro do ambiente de trabalho (ASTIN et al., 2005). Ter ajuda de mais enfermeiros experientes na resolução de problemas de forma positiva é uma das áreas que o enfermeiro graduado quer desenvolver em seu primeiro ano (ASTIN et al., 2005).

Mesmo com a crescente demanda para o desenvolvimento do setor de cuidados a idosos, os programas de especialização no cuidado aos idosos são incomuns. Como resultado da busca de literatura, observou-se que temas sobre os programas de especialização no cuidado à pessoa idosa são limitados e, portanto, a maior parte da literatura relaciona-se com programas desenvolvidos em outras áreas do sistema de saúde.

5.4 Os currículos dos programas de pós-graduação em enfermagem e o contexto de aprendizado

Um programa de especialização é identificado como um passo importante na vida profissional para dar entrada no mercado de trabalho. Como mostrado em Xiao et al. (2009), orientação (aprender a assimilar os processos de trabalho de uma organização), consolidação (transferência de conhecimentos e competências existentes visando resultado de qualidade no atendimento clínico) e modelos de desenvolvimento de competências (introdução de novos conhecimentos e habilidades em uma área especializada), quando combinados, são essenciais na construção de bom um currículo de pós-graduação. Além disso, o estudo teórico e a experiência clínica com apoio de supervisor durante o período de especialização devem ser incluídos em um currículo típico.

A literatura, especialmente a partir da Austrália, identifica uma mudança de foco nos currículos e práticas dos programas de especialização atuais, influenciados, principalmente, pela mudança das expectativas dos profissionais da saúde. É reforçada a necessidade de identificar os aspectos clínicos importantes em cada especialidade, a fim de criar um enfermeiro competente para uma especialidade. Um estudo desenvolvido na Austrália e Nova Zelândia identificou a necessidade de um conhecimento especializado (clínico, voltado para as doenças crônicas) de novos graduados que trabalham em uma unidade de terapia intensiva pediátrica (LONG et al., 2013).

Glynn & Silva (2013) encontraram temas semelhantes em sua avaliação qualitativa das

necessidades dos recém-formados nos serviços de emergência. Os principais temas identificados foram a aquisição de conhecimentos e habilidades clínicas específicas, alcance de competências, e apoio na transição do papel de recém-graduado para o de profissional especializado.

Em resposta à técnica histórica de incentivo aos novos enfermeiros para a prática de enfermagem clínica, foi desenvolvido um programa de treinamento de pós-graduação projetado para a enfermagem em saúde mental. O objetivo principal era recrutar e reter novos enfermeiros para essa especialidade com um desenho de programa que incorporasse educação específica, supervisão e entrada direta no mercado de trabalho da enfermagem nesta área (NADLER-MOODIE; LOUCKS, 2011).

A importância das habilidades de liderança para os novos bacharéis é abordada em um programa desenvolvido para apoiar a transição e desenvolver habilidades de liderança para os enfermeiros de pós-graduação (DYESS; SHERMAN, 2011). Um dos principais focos do programa, além de apoiar a transição de estudante para profissionais, foi o desenvolvimento de uma "mentalidade de liderança" (DYESS; SHERMAN, 2011, p.315), como parte integrante de um ambiente de prática profissional. Aduddell e Dorman (2010) identificaram que a inclusão de treinamento de liderança em um currículo do programa de pós-graduação é essencial para o desenvolvimento do futuro profissional enfermeiro. Outro artigo ainda destaca que o desenvolvimento de graduados por meio de programas de pós-graduação para a liderança é o elemento central: "líderes de enfermagem serão mais capazes para construir ambientes de trabalho que suportam a qualidade e a segurança em suas organizações" (MILTNER et al., 2012, P. 481).

Um novo programa de pós-graduação em pediatria identificou não só o aumento do recrutamento e da retenção dos profissionais, mas também os benefícios econômicos observados na redução dos custos de contratação de enfermeiros casuais (SCHMIDT et al., 2013).

Além disso, outros estudos também desenvolvidos na Austrália mostraram o que se espera e o que é importante na formação do profissional de enfermagem para atuar em áreas rurais. Este estudo destaca pontos como: ter suporte durante o período do programa, experiências que desafiam o estudante a aprender dentro do meio em que está inserido e reflexões sobre as experiências pessoais de cada estudante dentro do programa. Tais destaques esclarecem parte das necessidades dos enfermeiros e as diferentes exigências do programa de especialização de cuidado agudo no contexto rural (OSTINI; BONNER, 2012).

Baldwin et al. (2014) identificam três habilidades importantes a serem desenvolvidas

nos currículos dos programas de especialização de enfermeiros: conhecimento, compaixão e confiança profissional. Os mesmos autores e ainda Bittencourt, Nóbrega, Medeiros e Furtado (2013) salientam a necessidade de mapear conceitos no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico; e Comrie (2012) identifica a importância da educação prévia no desenvolvimento de sensibilidade ética e moral.

Baldwin, Bentley, Langtree e Mills (2014) validam os currículos de aprendizagem e de ensino por meio de experiências holísticas tanto dentro da sala de aula como no ambiente de trabalho, com a utilização de estudos para desenvolver essas importantes habilidades reconhecidas.

5.4.1 Os recursos necessários

Os artigos avaliados que tratam sobre recursos necessários para os programas de pós-graduação enfocam principalmente os recursos humanos. Os problemas no fornecimento e disponibilização insuficiente, em número, de professores na área de enfermagem foram discutidos (SCHOENING, 2013). As recomendações para ajudar na resolução deste problema foram no sentido de incluir no currículo nos programas de graduação e/ou pós-graduação uma formação pedagógica voltada para o preparo dos profissionais para a atuação na área acadêmica; assim, desde o início de sua vida profissional o aluno pode desenvolver habilidades que serão posteriormente auxiliares na criação de potenciais enfermeiros em educação (SCHOENING, 2013).

A literatura também identifica o papel fundamental que o supervisor desempenha no apoio ao crescimento profissional do enfermeiro graduado durante a pós-graduação. O supervisor é muitas vezes visto como o responsável na qualidade da pós-graduação. Um bom supervisor é muito importante para que os enfermeiros de pós-graduação se sintam seguros na execução das tarefas dentro do local de trabalho. É pacífico que um bom supervisor ajude os enfermeiros na melhoria de suas habilidades e conseqüentemente na redução do número de erros (DUCHSCHER, 2009).

Um estudo também discutiu os desafios e as exigências da supervisão especializada a fim de priorizar um corpo específico de conhecimento para formar enfermeiros qualificados a trabalhar dentro da especialidade de pediatria (Long et al., 2013).

A literatura enfoca com frequência a importância dos programas de especialização, os elementos para um programa de sucesso e experiências dos formandos e

preceptores/educadores envolvidos em programas de especialização (SHERWOOD; BARNSTEINER, 2012).

5.4.2 O contexto mundial de formação em programas de pós-graduação

A crescente demanda por programas de especialização precoces não é necessariamente uma exigência universal dos enfermeiros. Além do contexto australiano já descrito na introdução e nos artigos apresentados anteriormente, destacam-se ainda os trabalhos produzidos nos EUA e no Brasil. Nos EUA um programa de pós-graduação para os enfermeiros na especialidade médico-cirúrgica resultou em taxas de retenção de 95-97%, respectivamente, nos dois primeiros anos do programa (STRAUSS, 2009).

No Brasil, a realidade é diferente. A graduação brasileira foca na perspectiva mais generalizada na prática de enfermagem; estágios em diferentes áreas, para desenvolver o senso em todas as áreas do conhecimento, incluindo a educação para preparação de um futuro profissional de área acadêmica (LINCH; RIBEIRO; GUIDO, 2013).

O contexto canadense de pós-graduação/especialização assemelha-se muito ao australiano. O artigo canadense (DUCHSCHER, 2009) incluído nessa RI traz pontos semelhantes aos demais estudos já discutidos nesta RI, como: experiências de transição da graduação para o mercado de trabalho que geram ansiedade, insegurança, inadequação e instabilidade.

5.5 Programas de Pós-Graduação de cuidados a idosos e o contexto de aprendizado

A literatura em torno de programas de pós-graduação em enfermagem no cuidado com os idosos é limitada, identificando-se, portanto, uma necessidade destes programas no cuidado das pessoas idosas (TOWNER, 2006). O conhecimento das necessidades específicas dos idosos requer o ensino de enfermagem especializado na preparação para a prestação de cuidados (TOWNER, 2006), e, portanto, o desenvolvimento de um serviço de enfermagem focado na pessoa idosa também exige formação especializada que apoia não só o novo profissional enfermeiro, mas também fornece um corpo de conhecimento especializado para o ambiente de cuidados a idosos.

Estudo desenvolvido na Austrália mostra que os enfermeiros têm lacunas de conhecimento em áreas clínicas fundamentais de ambos: enfermagem gerontológica e compreensão socioeconômica do envelhecimento da população na Austrália. O estudo traz

ainda que a identificação de lacunas de conhecimento nesta área é essencial, através da educação melhorada, para que haja um fornecimento de profissionais de alta qualidade e atendimento eficaz para atender essa população idosa (MELLOR; GREENHILL; CHEW, 2007).

A falta de programas de pós-graduação no cuidado à pessoa idosa é um grande obstáculo que impede que novos graduandos de enfermagem optem pela área do cuidado aos idosos como um início de carreira. Isso também contribui para o agravamento da escassez de enfermeiros qualificados que trabalham no cuidado à pessoa idosa. Há uma lacuna no conhecimento sobre parâmetros de referência para os programas de pós-graduação específicos no cuidado ao idoso, onde recursos de ensino e aprendizagem são limitados (XIAO et al., 2009).

Há alguma literatura sobre os estudantes de enfermagem e suas experiências no cuidado com o idoso. Estas experiências, muitas vezes, não foram positivas, contribuindo para a percepção negativa do ambiente de cuidados a idosos. Fussell, McInerney e Patterson (2009) relatam que os estudantes de enfermagem sentiram a falta de apoio para prestar cuidados. Além disso, descrevem que houve uma falta de preparo teórico e oportunidades de desenvolvimento profissional dentro de ambientes de cuidados a idosos. Os estudantes identificaram esse preparo e desenvolvimento como necessários para eles se desenvolverem como enfermeiros especialistas no cuidado ao idoso.

Existem alguns elementos-chave identificados na literatura, que são essenciais para o progresso do papel do enfermeiro graduado na atenção ao cuidado da pessoa idosa. Kurlowicz e colaboradores (2007) identificaram que os profissionais de saúde contemporâneos devem possuir um bom conhecimento sobre a cronicidade das doenças e as áreas de saúde mental que, atualmente, têm impacto significativo no cuidado dos pacientes idosos. Portanto, o desenvolvimento de programas de práticas que se concentram nas áreas psicossociais, psiquiátrica, neurobiológicas, assim como o conhecimento clínico é atualmente necessário (KURLOWICZ et al., 2007).

6. DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Como já discutido na introdução deste trabalho, o envelhecimento populacional é fato e está cada dia mais presente na realidade brasileira e mundial. Portanto, faz-se necessário capacitar os profissionais para que o cuidado à pessoa idosa seja eficaz e de qualidade. Para tanto, esta RI aborda questão relevante sobre como os programas de pós-graduação podem capacitar os enfermeiros a trabalhar na atenção às pessoas idosas. Uma análise mundial sobre o tema foi realizada para dar ampla visão ao que é necessário nesta formação.

Observam-se semelhanças nos resultados dos diferentes estudos, apesar de terem delineamentos diferentes (reflexivos, relatos de experiência, proposição teórica, pesquisas qualitativas e pesquisas quantitativas), sendo possível dizer que esta RI contribui para um entendimento mais amplo do contexto da PG mundial.

Quanto ao impacto das publicações avaliadas, verifica-se que os valores de JCR dos periódicos nos quais os artigos da RI foram publicados são bastante variados. Não se tem valores de JCR considerados bons ou ruins, mas, analisando as revistas de enfermagem brasileiras, de um modo geral, verifica-se que muitas não possuem sequer valor de JCR. Desse modo, os artigos selecionados para esta RI constituem um “bom” impacto. Além disso, a maior parte dos artigos é de publicação internacional, demonstrando assim a importância dessa questão em todo mundo e a possibilidade de divulgação e circulação global.

Ao se comparar os anos de publicação dos artigos analisados, verifica-se um crescimento importante. Esse aumento de publicações sobre o tema é justificado, possivelmente, pela ampliação na formação de profissionais de enfermagem, que antes era restrita ao nível médio ou graduação.

As publicações realizadas nos EUA formam a maior parte dos artigos selecionados para esta RI. Tal resultado pode ser justificado pelo fato de os EUA serem um país desenvolvido e, portanto, investir uma parte maior do Produto Interno Bruto (PIB) em educação e em publicações do que os países considerados subdesenvolvidos.

Os artigos que compuseram esta RI não tratam exclusivamente dos programas de pós-graduação no cuidado à pessoa idosa, mas trazem em sua grande maioria relatos e reflexões sobre programas de pós-graduação para enfermeiros, sendo, portanto, possível se verificar quais aspectos são importantes na construção de um programa de pós-graduação específico para atenção aos idosos para estes profissionais.

Há uma série de temas relevantes que surgiram a partir da RI sobre os programas de pós-graduação. Destacam-se os seguintes pontos gerais: transição da graduação para o mercado

de trabalho; currículos; recursos e competências necessárias; contexto mundial. Como tema específico destacam-se os estudos sobre as especializações no cuidado à pessoa idosa. Verifica-se que há um leque de especializações disponíveis em programas de pós-graduação na Austrália e em outros contextos, com características comuns e outras diversas que podem ser direcionadas para a qualificação de cursos de especialização na área de enfermagem na saúde do idoso. Além disso, há uma necessidade de desenvolver estudos aprofundados de programas de pós-graduação para que os currículos, competências e recursos necessários sejam divulgados e discutidos.

A dificuldade apresentada pelos enfermeiros, durante a transição da graduação para o mercado de trabalho, pode ser atenuada através da realização de uma pós-graduação, na qual o enfermeiro alia teoria e prática no cuidado especializado. A pós-graduação traz ainda mais segurança para o enfermeiro, pois o mesmo, através da prática e troca de experiências com enfermeiros experientes, desenvolve expertise, fator tão importante e procurado pelo mercado de trabalho. Há uma falta de atratividade percebida dos enfermeiros recém-formados para trabalhar no ambiente de cuidados a idosos. Tal achado enfatiza também a importância de se discutir e integrar o cuidado à pessoa idosa nos currículos de graduação.

Conhecer os aspectos clínicos gerais e específicos do processo de envelhecimento e as expectativas do profissional que está realizando a pós-graduação é fundamental para se desenvolver um bom currículo. Pontos-chave encontrados nesta RI, através das expectativas dos estudantes, podem ajudar na criação de um currículo ideal. São eles: aquisição de conhecimentos (cronicidade das doenças, perfil sociodemográfico, etc.) e habilidades específicas (liderança, confiança e compaixão), alcance de competências (no caso, o que se espera do enfermeiro especialista no cuidado à pessoa idosa) e apoio da equipe (enfermeiros, supervisores e professores especializados) na transição do papel de recém-graduado para o de profissional especializado.

O tema em torno do currículo e de recursos auxiliares de um programa de pós-graduação estão claramente delineados nos artigos revisados, incluindo as infraestruturas de apoio, como preceptoria e níveis adequados de educadores (bom nível teórico e experientes na prática clínica) para apoiar os programas de pós-graduação.

Das competências necessárias, o desenvolvimento de líderes de enfermagem especialmente no ambiente de cuidado com o idoso também é vista como imprescindível. Uma combinação de experiências clínicas, teoria de cuidados de saúde, políticas e pesquisa são componentes fundamentais para assumir uma liderança que é necessária em sistemas de cuidados de saúde futuros.

No Brasil, o programa de graduação em enfermagem tem duração de cinco anos. O foco é a formação de enfermeiros para serem generalistas, prontos para trabalhar dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). O quinto ano de graduação no Brasil é semelhante ao programa de pós-graduação australiano. Ainda são poucos os diplomados brasileiros que cursam uma especialização, pois essa não é uma expectativa ou demanda do mercado. Tal fator pode ainda ser observado pelo número reduzido de publicações nacionais sobre o tema em questão, o que também pode estar relacionado às condições socioeconômicas brasileiras no que tange aos investimentos em educação e saúde. Nesse sentido, verificam-se diferenças de realidade dos programas de pós-graduação no foco à pessoa idosa entre o Brasil e os programas de países desenvolvidos analisados. O enfermeiro no Brasil forma-se generalista e existem poucos programas de pós-graduação no Brasil no cuidado à pessoa idosa. Já na Austrália a duração da graduação é menor e o enfermeiro só emerge na prática clínica durante os cursos de pós-graduação. Nos Estados Unidos e Canadá a formação como especialista parece ser mais valorizada, ou, pelo menos, mais divulgada. Apesar das diferenças curriculares da enfermagem ao redor do mundo, o que se sabe, efetivamente, é que há necessidade de profissionais especializados no cuidado à pessoa idosa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa demonstra como os programas de pós-graduação têm fundamental importância para a formação de profissionais de enfermagem competentes. Tais profissionais são facilmente retidos dentro dos ambientes de trabalho onde eles desenvolveram suas práticas de pós-graduação. No entanto, não se sabe muito sobre os programas de pós-graduação no cuidado ao idoso. Este é o resultado da escassez de tais programas que estão sendo oferecidos no cuidado à pessoa idosa.

Os estudos que compuseram esta RI demonstram a importância do preparo para a transição entre a graduação e a pós-graduação. Com relação ao currículo e contexto de aprendizado, destacam a importância de o curso de especialização introduzir conhecimentos e habilidades específicos na área específica de atuação, de desenvolver competência de liderança e a possibilidade de aprofundamento da experiência clínica com apoio de *experts*. Reforçam a necessidade de recursos humanos com formação pedagógica para o sucesso do curso e destacam que as taxas de retenção profissionais entre enfermeiros especialistas é maior.

As oportunidades para a entrada de enfermeiros pós-graduados no mercado de trabalho em áreas que prestam cuidado aos idosos deve ser uma questão de prioridade, já que esta área está em crescimento e deve atender às exigências crescentes da sociedade na enfermagem de cuidado à pessoa idosa.

Sugere-se a continuidade de estudos nesta temática por meio de investigações comparativas com enfermeiros brasileiros que atuam com idosos que tenham realizado especialização e com os que não tenham formação específica.

REFERÊNCIAS

- ADUDELLE, K. A.; DORMAN, G. E. The Development of the Next Generation of Nurse Leaders. *Journal of Nursing Education*, v. 49, n. 3, p. 168-171, 2010. doi: 10.3928/01484834-20090916-08
- ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação, documentação, referências e elaboração, NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASTIN, F.; NEWTON, J.; MCKENNA, L.; MOORE-COULSON, L. Registered nurses' expectations and experiences of first year students' clinical skills and knowledge. *Contemporary Nurse*, v. 18, n. 3, p. 279-291, 2005.
- AUSTRALIA. Health workforce. *Australia's Health Workforce Series – Nurses in focus*. Adelaide, SA: Health Workforce Australia, 2013.
- AUSTRALIA. *Living Longer: Living Better*. Department of Health and Ageing, 2012. Disponível em: https://www.dss.gov.au/sites/default/files/documents/06_2014/a_-_aged_care_in_australia_is_changing.pdf. Acesso em: 16 abr. 2015.
- BALDWIN, A. et al. Achieving graduate outcomes in undergraduate nursing education: following the Yellow Brick Road. *Nurse Education in Practice*, v. 14, n.1, p. 9-11, 2014. doi: 10.1016/j.nepr.2013.06.011
- BITTENCOURT, G. K. G. D.; NÓBREGA, M. M. L.; MEDEIROS, A. C. T.; FURTADO, L. G. Concept Maps of the Graduate Programme in Nursing: Experience Report. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 34, n.2, p. 172-176, 2013.
- BLEIJENBERG, N. Exploring the expectations, needs and experiences of general practitioners and nurses towards a proactive and structured care programme for frail older patients: a mixed-methods study. *Journal of Advanced Nursing*, v. 69, n. 10, p. 2262-2273, 2013. doi: 10.1111/jan.12110
- CHANG, E.; DALY, J. *Transitions in nursing: preparing for professional practice*. Australia: Elsevier, 2012.
- COMMONWEALTH. *Aged Care Act*, 1997. Disponível em: <http://www.comlaw.gov.au/Details/C2014C00810>. Acesso em: 16 abr. 2015.
- COMRIE, R. W. An analysis of undergraduate and graduate student nurses' moral sensitivity. *Nursing Ethics*, v. 19, n.1, p. 116-127, 2012. doi: 10.1177/0969733011411399
- COOPER, H.M. *The integrative research review: a systematic approach*. Newburg. Park, CA: Sage, 1982.
- DUCHSCHER, J. E. B. Transition shock: the initial stage of role adaptation for newly graduated Registered Nurses. *Journal of Advanced Nursing*, v. 65, n. 3, p. 1103-1113, 2009. doi: 10.1111/j.1365-2648.2008.04898.x

- DYESS, S.; SHERMAN, R. Developing the leadership skills of new graduates to influence practice environments: A novice nurse leadership program. *Nursing Administration Quarterly*, v. 4, 2011.
- FERGUSON, L. M.; DAY, R. A. Supporting New Nurses in Evidence-Based Practice. *JONA*, v. 34, n. 11, p. 490-492, 2004.
- FUSSELL, B.; MCINERNEY, F.; PATTERSON, E. Experiences of graduate registered nurses in aged care: A case study. *Contemporary Nurse*, v. 33, n. 2, p. 210-223, 2009.
- GLYNN, P.; SILVA, S. Meeting the Needs of New Graduates in the Emergency Department: A Qualitative Study Evaluating a New Graduate Internship Program. *Journal of Emergency Nursing*, v. 39, n. 2, p. 173-178, 2013. doi: 10.1016/j.jen.2011.10.007
- GOLDBERG, S.; COOPER, J.; RUSSELL, C. Developing advanced nursing skills for frail older people. *Nurs Older People*, v. 26, n. 4, p. 20-23, 2014. doi: <http://dx.doi.org.ezproxy.lib.monash.edu.au/10.7748/nop2014.04.26.4.20.e561>
- IBGE: *Sinopse do Censo Demográfico 2010*. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2015.
- KRAMER, N. A. Capturing the Curriculum. A Curriculum Maturation and Transformation Process. *Nurse Educator*, v. 30, n. 2, p. 80-84, 2005.
- KRAMER, M.; BREWER, B. B.; MAGUIRE, P. Impact of Healthy Work Environments on New Graduate Nurses' Environmental Reality Shock. *Western Journal of Nursing Research*, v. 35, n. 3, p. 348-383, 2013. doi: 10.1177/0193945911403939
- KURLOWICZ, L. H.; PUENTES, W. J.; EVANS, L. K.; SPOOL, M. M.; RATCLIFFE, S. J. Graduate education in geropsychiatric nursing: Findings from a national survey. *Nursing Outlook*, v. 55, p. 303-310, 2007. doi: j.outlook.2007.04.002
- LINCH, G. F. C.; RIBEIRO, A. C.; GUIDO, L. A. Graduate Program in Nursing at the Federal University of Santa Maria: Trajectory and Results. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 34, n. 1, p. 147-154, 2013.
- LONG, D. A.; YOUNG, J.; RICKARD, C. M.; MITCHELL, M. L. Analysing the role of the PICU nurse to guide education of new graduate nurses. *Nurse Education Today*, v. 33, p. 388-395, 2013.
- MELLOR, P.; GREENHILL, J.; CHEW, D. Nurses' attitudes toward elderly people and knowledge of gerontic care in a multipurpose health service (MPHS). *Australian Journal of Advanced Nursing*, v. 24, n. 4, p. 37-41, 2007.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MILTNER, R. S.; PATRICIAN, P. A.; DAWSON, M.; JUKKALA, A. Incorporating Quality and Safety Education Into a Nursing Administration Curriculum. *JONA*, v. 42, n. 10, p. 478-

482, 2012. doi: 10.1097/NNA.0b013e31826a20ab

NADLER–MOODIE, M.; LOUCKS, J. The Implementation of a New-Graduate Nurse Residency Training Program Directly Into Psychiatric–Mental Health Nursing. *Archives of Psychiatric Nursing*, v. 6, p. 479-484, 2011.

OSTINI, F.; BONNER, A. Australian new graduate experiences during their transition program in a rural/regional acute care setting. *Contemporary Nurse*, v. 41, n. 2, p. 242-252, 2012.

SCHMIDT, K.; QUINN, C.; MACYK, I.; DELANEY, M. M. Specialized New Graduate RN Pediatric Orientation: A Strategy For Nursing Retention And its Financial Impact. *Nursing Economics*, v. 31, n. 4, 2013.

SCHOENING, A. M. From Bedside to Classroom: The Nurse Educator Transition Model. *Nursing Education Perspectives*, v. 34, n. 3, p. 167-172, 2013.

SHERWOOD, G.; BARNSTEINER, J. *Quality and Safety in Nursing: A Competency Approach to Improving Outcomes*. Oxford: John Willey & Sons, 2012.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.

STRAUSS, M. B. Easing the Transition: A Successful New Graduate Program. *Journal of Continuing Education in Nursing*, v. 40, n. 5, p. 216-220, 2009.

TOWNER, E. M. Assessment of geriatric knowledge: an online tool for appraising entering APN students. *Journal of Professional Nursing*, v. 22, n. 2, p. 112-115, 2006. doi: 10.1016/j.profnurs.2006.01.004

XIAO, L. D. et al. A pilot study of curriculum development for a Graduate Transition Program for Residential Aged Care. *Geriaction*, v. 7, n. 1, p. 17-24, 2009.

WHO (2002) Active Ageing – A Police Framework. A Contribution of the World Health Organization to the second United Nations World Assembly on Aging. Madrid, Spain, April, 2002.

APÊNDICE A – Instrumento para coleta de dados

Autor, Ano e Local	Objetivo	Métodos	Participantes	Resultado	Limitações	Força

APÊNDICE B – Quadro Sinóptico

Autor, Ano e Local	Objetivo	Métodos	Participantes	Resultado	Limitações	Força
Aduddell, K.A., & Dorman, G.E. (2010) EUA	Explicar o desenvolvimento de um valor de liderança para um programa de pós-graduação de enfermagem	Relato de experiência	Não especificado	Diferentes tipos de técnicas avançadas de pós-graduação prática do enfermeiro que os preparam para serem líderes competentes em ambientes clínicos e papéis de liderança das organizações de cuidados de saúde.	-	Excelente questão e discussão dos líderes, a competência dos enfermeiros e a importância do currículo do programa de pós-graduação de enfermagem para desenvolver isso.
Astin, F., Newton, J., McKenna, L., & Moore-Coulson, L. (2005) AUSTRÁLIA	Explorar as expectativas e experiências dos enfermeiros sobre o nível de conhecimento e habilidades clínicas dos estudantes do primeiro ano da graduação em enfermagem.	Qualitativo – análise temática	16 enfermeiros	Habilidades de enfermagem clínica e requisitos de conhecimento → só podem ser aprendidas através da experiência. O choque da realidade → grau de empatia	Pequeno tamanho de amostra Grupo focal limitado, os participantes tendem a estar em conformidade com os pareceres da maioria.	Estudo bem organizado Ótima discussão e resultados
Bittencourt, G.K.G.D, Nóbrega, M.M.L., Medeiros, A.C.T., & Furtado, L.G. (2013) BRASIL	Elaborar mapas conceituais em que os alunos compreendam os projetos de investigação.	Relato de experiência → Reflexivo	Cinco estudantes de mestrado e cinco estudantes de doutorado	Mapas foram vistos de forma consistente entre os conceitos, relacionamentos significativos, clareza de ideias e relacionamento lógico entre as fases de um projeto de pesquisa. Sublinha que o conceito de mapa pode ser uma estratégia para a avaliação do processo ensino-aprendizagem e pode ser usado no ensino, pesquisa e reflexões sobre a prática em enfermagem.	Estudo pequeno	Artigo bem organizado Excelente discussão e conclusão Bom tema
Chang, E.; & Daly, J. (2012) AUSTRÁLIA	[LIVRO] Oferece discussão progressiva e <i>insights</i> sobre as questões relevantes para estudantes que se preparam para a prática clínica.	-	-	Temas abordados no texto incluem aprender a trabalhar em equipe, a compreensão da estrutura organizacional, gestão do <i>stress</i> , a comunicação com pacientes e famílias, e estratégias de desenvolvimento profissional. Este texto altamente respeitado continua a reunir uma equipe de acadêmicos e profissionais clínicos de mais alto calibre e inclui dois novos capítulos sobre liderança clínica e competência para a prática, continuando a refletir temas atuais de importância, as	-	-

				recentes mudanças na prática clínica, políticas, procedimentos e requisitos nacionais de registro. O texto foi reestruturado em três seções e todos os capítulos foram totalmente revisados e atualizados com recursos pedagógicos consistentes para aumentar a legibilidade e engajamento.		
Comrie, R.W. (2012) EUA	Descrever o nível de sensibilidade moral entre estudantes de enfermagem matriculados em um programa de bacharelado tradicional em enfermagem e curso de mestrado em enfermagem.	Estudo quantitativo → transversal	Um total de 251 estudantes de enfermagem de bacharelado júnior e sênior ou cursos de enfermagem de mestrado foram recrutados de uma universidade do Meio-Oeste (106 eram juniores, 71 eram sêniores e 73 participantes eram estudantes de pós-graduação).	Análise categórica moral mostrou a classificação dos estudantes para o significado moral de categoria estruturante mais alto e interpessoal como segunda orientação. A questão moral mais alta foi a honestidade, o respeito pelo paciente, a segunda, e a terceira era responsabilidade de conhecer a situação do paciente. Sêniores concordaram com mais frequência sobre a necessidade de se concentrar na segurança do paciente. Como o progresso dos alunos através do programa de bacharelado e no programa de pós-graduação, as suas perspectivas cada vez mais reconhecem a conceituação das questões morais.	Não é possível tirar conclusões com base na ferramenta → continuar a desenvolver uma ferramenta para medir a sensibilidade moral, usando compreensão e percepções de questões morais dos estudantes.	Amostra grande Artigo bem organizado Excelente discussão e explicação dos métodos
Duchscher, J. E. B. (2009) CANADÁ	O objetivo deste documento é fornecer um quadro teórico da transição inicial de enfermeiros recém-formados para auxiliar gestores, educadores e profissionais experientes para apoiar e facilitar esse ajuste profissional de forma adequada.	Relato de experiência	-	Choque de transição reforça a necessidade de teoria preparatória sobre transição de papéis para sêniores e estudantes de enfermagem dada a importância crítica da ponte de currículos educacionais de graduação com escala das expectativas do local de trabalho. O objetivo de tal conhecimento é a integração bem-sucedida dos novos profissionais de enfermagem no contexto estressante e altamente dinâmico da prática profissional.	-	-
DYESS E SHERMAN, 2011 EUA	Este artigo apresenta um programa com um histórico de 5 anos que se destina a apoiar a transição e aprimorar as habilidades de liderança para novos enfermeiros em seu primeiro ano de prática.	Qualitativo – análise temática	Foram 109 participantes do programa.	Avaliação de resultados apresentados indica que novos enfermeiros ganharam a liderança e habilidades de pesquisa translacional, que contribuiu para a sua capacidade de influenciar os ambientes favoráveis à prática. No entanto, os ambientes de prática continuam a precisar de melhoramento e a liderança contínua de todos os níveis de enfermagem deve ser acolhida.	-	Grande estudo Boa temática

Ferguson, L. & Day, R. (2004) EUA	Este artigo discute os desafios da transição dentro da enfermagem, com recomendações para pesquisa.	Reflexivo	-	Aplicação da prática baseada em evidências para a concepção dos programas para unidades de enfermagem específicas; devem ser feitos tendo em consideração as características de cada unidade e modelo de prática, o julgamento de gestão, e os recursos disponíveis.	Artigo com uma série de lacunas	Boa discussão
Fussell, B, McInerney, F, & Patterson, E. (2009). AUSTRÁLIA	Explorar as experiências dos estudantes de pós-graduação (cuidado ao idoso) de trabalhar em ambiente de cuidados de idosos em Victoria, Austrália, para ajudar na confirmação estratégias de recrutamento e retenção de profissionais no cuidado à pessoa idosa.	Qualitativo – análise de conteúdo	Foram 11 enfermeiros, residentes em gerontologia, do sexo feminino a partir de seis diferentes instalações de cuidados de idosos de ambas as regiões – metropolitana e regional – de Victoria.	Recrutamento de residentes de pós-graduação com um interesse inicial no setor de cuidado ao idoso → definição clara do papel dos novos residentes de pós-graduação no cuidado ao envelhecido e como um programa de pós-graduação padronizado pode ajudar numa retenção crescente desses enfermeiros no futuro.	Amostra pequena Apenas participantes do sexo feminino Entrevistas por telefone → profundidade de dados	Ideias ricas – para melhorar o recrutamento e retenção de RNs de pós-graduação nesse setor. Excelente base, metodologia e discussão
Glynn & Silva (2013) EUA	O objetivo deste estudo foi explorar as experiências de novos enfermeiros estudantes de pós-graduação em emergência que participaram de um programa de estágio estruturado. A fim de atender às necessidades de novos enfermeiros residentes de pós-graduação em um departamento de emergência, esse departamento tem desenvolvido uma variedade de programas de orientação, alguns mais bem-sucedidos do que outros. Um tipo de programa envolve uma combinação de conteúdo didático e imersão na prática clínica. Este estudo analisa as experiências de novos enfermeiros residentes de pós-graduação em um programa de estágio em um hospital comunitário de 200 leitos.	Qualitativo – análise de conteúdo	Oito dos nove enfermeiros residentes que participaram do novo programa de estágio entre 2006 e 2007.	Três temas foram identificados a partir das experiências e expectativas relatadas nas entrevistas: (1) a aquisição de novos conhecimentos e habilidades em uma área de especialidade, (2) tornando-se mais eficiente, e (3) assistência com transição de papéis. O papel significativo e a importância do especialista – enfermeiro da unidade – e do preceptor também foram identificados.	Amostra pequena	Artigo bem organizado Excelente tema
Kramer, Brewer, e Maguire. (2013) EUA	Ambientes de trabalho saudáveis facilitam a transição da pós-graduação para a prática profissional nos hospitais? Estão relacionados com uma diminuição no choque de realidade ambiental?	Quantitativo – transversal analítico	Recém-formados (N = 468) foram, então, rastreados com versões modificadas dos instrumentos 4, 8 e 12 meses após a contratação para verificar o grau de choque da realidade ambiental.	Novos enfermeiros licenciados têm altas antecipações de ambientes de trabalho/ unidades que permitam a entrega de qualidade ao paciente.	-	-

Kramer, N.A. (2005) EUA	Neste estudo o autor discute uma abordagem para uma revisão curricular bem-sucedida que fornece à faculdade um renovado sentimento de apropriação individual e coletiva de mudança curricular.	-	-	O quadro para a revisão curricular inclui os componentes do compromisso, a mudança, a colaboração, a colegialidade, o consenso, a comunicação, o encerramento, de celebração, e os processos utilizados para concretizar estes conceitos.	Referência antiga	Excelente abordagem do tema
Kurlowicz, L.H., Puentes, W.J., Evans, L.K., Spool, M.M., & Ratcliffe, S.J. (2007) EUA	Discutir as implicações para a educação e a prática de enfermagem.	Quantitativo – <i>survey</i> /transversal analítico	Duzentas e seis escolas de enfermagem com programas de mestrado listados no Guia Oficial de Graduação e Pós-Graduação de Escolas de Enfermagem	Todos os 339 programas de enfermagem de pós-graduação dos EUA foram inquiridos sobre a extensão e a natureza do conteúdo do “ <i>geropsychiatric nursing (GPN)</i> ” em seus currículos. De 206 escolas que responderam, 15 relataram ter uma subespecialidade para o GPN. Em relação às 60 escolas com programas de pós-graduação em enfermagem em saúde mental/psiquiátrica, apenas um terço (n 23) incluiu alguns conteúdos GPN, enquanto mais da metade (n 116) de todas as escolas relataram integração de conteúdos GPN em um programa não psiquiátrico Assim, atualmente, o maior número de APNs que receberam educação sobre necessidades de saúde mental de adultos mais velhos são preparados em programas médicos de enfermagem não psiquiátricas.	Pessoas não prioritárias responderam à pesquisa. Amostra de compreensão semelhante Inquérito não bem preparado para responder os tipos ou quantidade de conteúdo <i>geropsychiatric</i> ensinado em programas de pós-graduação de enfermagem, suas inscrições ou a qualidade dos programas reais existentes.	Grande estudo Excelente discussão e conclusão
Linch, G.F.C., Ribeiro, A.C., & Guido, L.A. (2013) BRASIL	Relacionar a história e a trajetória do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Santa Maria, de acordo com o cenário nacional.	Quantitativo - descritivo, exploratório - base documental	-	Este programa está contribuindo para a expansão e o fortalecimento da Enfermagem no Rio Grande do Sul, na medida em que seus egressos estão inseridos em instituições de ensino superior, em doutoramento ou, ainda, em instituições de saúde públicas e privadas.	Coleta de dados não bem descrita	Excelente discussão e conclusão
Long, D.A., Young, J., Rickard, C.M., & Mitchell, M.L. (2013) AUSTRÁLIA e NOVA ZELÂNDIA	Determinar os conhecimentos fundamentais, habilidades e atributos de enfermeiros competentes na UTIP.	Quantitativo - transversal	Uma pesquisa de análise prática de 15 educadores de enfermagem foi realizada em todos os oito UTIP na Austrália e Nova Zelândia em 2008.	Problemas cardíacos e respiratórios foram responsáveis por mais de 50% dos pacientes atendidos por enfermeiros de nível competente. Atividades cardíacas e respiratórias, portanto, também foram classificadas como atividades mais importantes. Os entrevistados identificaram que os domínios de competência do trabalho em equipe e a prática profissional são realizados com supervisão mínima, enquanto que a resolução de problemas clínico requer supervisão e assistência.	Amostra pequena	Artigo bem estruturado Excelente discussão e conclusão

Mellor, P., Greenhill, J., & Chew, D. (2007) AUSTRÁLIA	O objetivo deste estudo foi explorar as atitudes dos enfermeiros que trabalham em um serviço de saúde universal em relação às pessoas idosas e sua compreensão dos cuidados gerontológicos.	Quantitativo – descritivo - questionário de autorrelato.	Um grupo de amostra de 31 membros da equipe de um único serviço universal foram os participantes deste estudo.	Este estudo é o primeiro de seu tipo para investigar as atitudes e conhecimentos dos enfermeiros através dos residentes em enfermagem no cuidado ao idoso que trabalham em um serviço universal.	Amostra pequena	-
Miltner, R.S., Patrician, P.A., Dawson, M., & Jukkala, A. (2012) EUA	Fornecer um roteiro para o desenvolvimento de currículos em um programa de pós-graduação em administração de enfermagem focada na qualidade e segurança.	Reflexivo	-	Pensamento transformacional sobre a qualidade e segurança do paciente nas organizações de saúde é impulsionado pela liderança. Há muitas oportunidades de melhoria nas organizações de saúde contemporâneas. A fim de maximizar plenamente essas oportunidades, enfermeiros líderes devem demonstrar habilidades de negócios de alto nível, tais como gestão de recursos humanos, gestão de projetos e habilidades financeiras. Líderes de enfermagem com essas competências demonstradas serão mais capazes de construir os ambientes de trabalho que suportam melhorias de qualidade e segurança em suas organizações.	-	Excelente discussão e conclusão
Nadler-Moodie e Loucks (2011) EUA	O foco deste artigo é a descrição de um programa de treinamento de residência (nova-graduação) criativa e bem-sucedida focada em enfermagem psiquiátrica/ saúde mental.	Relato de experiência	-	Os componentes deste programa são facilmente replicáveis para outras instalações e especialidades de enfermagem.		Ótimo tema
Ostini, F., & Bonner, A. (2012) AUSTRÁLIA	Relatar as experiências de enfermeiros recém-graduados que trabalham em uma facilidade de cuidado agudo rural em New South Wales.	Qualitativo – paradigma interpretativo	Cinco enfermeiros que haviam completado o novo programa de pós-graduação em um hospital de base regional no centro de New South Wales entre agosto de 2008 e dezembro de 2009 participaram do estudo.	O estudo analisou, a partir da perspectiva dos novos enfermeiros, a orientação e apoio que podem ajudar a facilitar a transição do estudante para enfermeiro. Quatro temas emergiram: apoio, sendo desafiado, reflexões sobre ser uma nova graduação, e reflexões sobre um novo programa de pós-graduação rural. Estes resultados contribuem para o que é conhecido sobre a transição de novos graduados em uma instalação rural e têm implicações para a melhoria do programa, especificamente dentro do ambiente de cuidados intensivos rurais. Os resultados também são relevantes para os estudantes que consideram o emprego rural na graduação e para o recrutamento e retenção dos enfermeiros pós-graduados em áreas rurais.	Amostra pequena e singular	Artigo bem organizado Excelente discussão e conclusão

Schmidt, Quinn, Macyk & Delaney, 2013 EUA	Os objetivos deste estudo foram determinar a retenção e custos associados com o emprego de novos residentes de pós-graduação antes e depois do início do atendimento especializado de um ano na pediatria crítica, departamento de emergência e programas de orientação hematologia/oncologia.	Quantitativo – transversal	-	As principais conclusões do estudo foram melhorar a retenção de 84% a 94% entre os dois grupos em 9 meses, e uma poupança financeira anual relacionada à diminuição da rotatividade de enfermagem no grupo de orientação especializada.	Coleta de dados não bem descrita	Ótimo tema
Schoening, 2013 EUA	O objetivo deste estudo qualitativo foi gerar um modelo teórico que descreve o processo social que ocorre durante a transição do papel de enfermeiro para enfermeiro educador.	Qualitativo – <i>grounded theory</i>	Este estudo utiliza amostragem intencional/teórica para identificar 20 educadores enfermeiros educadores em programas de enfermagem na Centro-Oeste de Nebraska, EUA.	As recomendações incluem a integração da educação pedagógica formal de programas de pós-graduação de enfermagem, criando orientação baseada em evidências e programas de tutoria para o corpo docente do enfermeiro educador novato.	Amostra pequena	Artigo bem organizado Ótimo tema
Sherwood, G., & Barnsteiner, J. (2012) REINO UNIDO	[LIVRO] É o primeiro texto completo de seu tipo dedicado ao papel da comunidade de enfermagem na melhoria da qualidade dos cuidados e na segurança dos doentes. O livro reúne informações de vários locais e habilmente os situa dentro do processo contínuo de educação e prática de enfermagem.	-	-	Qualidade e Segurança em Enfermagem é dividido em três seções. A primeira seção liga a iniciativa nacional de qualidade e segurança para as suas origens. A segunda seção define cada uma das seis competências e, por sua vez, fornece instruções sobre a aquisição das competências necessárias para alcançar cada competência, e constrói um quadro para a implementação. A Seção Três define ainda as estratégias de implementação na educação formal, bem como de transição em prática.	-	-
Strauss, M.B. (2009) EUA	Explorar os componentes de um programa de pós-graduação novo bem-sucedido.	Reflexivo	-	A verdadeira medida do sucesso com este ou qualquer outro programa de pós-graduação de enfermagem novo é a taxa de retenção de novos licenciados. A taxa média de retenção de 1 ano para este programa é de 97% e a taxa média de retenção de 2 anos para o programa é de 95%.	-	Boa discussão
TOWNER, 2006 EUA	Foi desenvolvida uma ferramenta para avaliar o conhecimento geriátrico básico de alunos que entram na enfermagem prática avançada, autoavaliação do conhecimento geriátrico.	Quantitativo – transversal descritivo	Foram 158 alunos de prática avançada – ao longo de um período de três anos.	Déficits de conhecimentos geriátricos: mitos do envelhecimento, as estratégias de prevenção e fatores de risco de idosos; papéis e responsabilidades para o cuidado de pessoas idosas na comunidade; políticas de saúde que afetam o atendimento aos idosos; e demografia da população geriátrica. Estes dados podem contribuir para a sensibilização do corpo	Referência antiga	Ótimo estudo: bem organizado, ótima temática, amostra grande

				docente das necessidades curriculares para preparar os alunos para os cuidados de enfermagem geriátrica cientes do crescimento da população mais velha.		
Xiao, L.D., Cox, J., Foster, L., Siebert, C., Smith, K.J., Fraser, H., Paterson, J. (2009) AUSTRÁLIA	Iniciar, desenvolver e avaliar um Programa de Pós-Graduação piloto adaptado à residência de Cuidados com Idosos.	Qualitativa – pesquisa ação	Quatro novos enfermeiros residentes	Este artigo relata os principais resultados de desenvolvimento do programa: identificação de áreas de aprendizagem em alta demanda; implementação de sessões de educação através de uma abordagem intersetorial; apoio estruturante no local de trabalho.	Pequena amostra	Excelente discussão e conclusão

ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITE DE PESQUISA (COMPESQ)

Projeto Nº:	29122	Título:	CONTEXTO AUSTRALIANO E MUNDIAL SOBRE OS PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA		
Área de conhecimento:	Enfermagem	Início:	22/04/2015	Previsão de conclusão:	22/11/2015
Situação:	Projeto em Andamento				
	Não possui projeto pai		Não possui subprojetos		
Origem:	Escola de Enfermagem Departamento de Assistência e Orientação Profissional		Projeto Isolado		
Local de Realização:	não informado		Projeto sem finalidade adicional Projeto não envolve aspectos éticos		
Não apresenta relação com Patrimônio Genético ou Conhecimento Tradicional Associado.					
Objetivo:	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> Examinar a literatura relevante e atual sobre os programas de graduação e pós-graduação na temática do envelhecimento no contexto Australiano e mundial. </div>				
Palavras Chave:	GRADUATE NURSE; GRADUATE NURSE PROGRAM; AGED CARE;				
Equipe UFRGS:	Nome: LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN Coordenador - Início: 22/04/2015 Previsão de término: 22/11/2015 Nome: FERNANDA LAIS FENGLER Técnico: Outra Função - Início: 22/04/2015 Previsão de término: 22/11/2015				

Não apresenta relação com Patrimônio Genético ou Conhecimento Tradicional Associado.					
Objetivo:	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> Examinar a literatura relevante e atual sobre os programas de graduação e pós-graduação na temática do envelhecimento no contexto Australiano e mundial. </div>				
Palavras Chave:	GRADUATE NURSE; GRADUATE NURSE PROGRAM; AGED CARE;				
Equipe UFRGS:	Nome: LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN Coordenador - Início: 22/04/2015 Previsão de término: 22/11/2015 Nome: FERNANDA LAIS FENGLER Técnico: Outra Função - Início: 22/04/2015 Previsão de término: 22/11/2015				
Avaliações:	Comissão de Pesquisa de Enfermagem - Aprovado em 23/04/2015 Clique aqui para visualizar o parecer				
Anexos:	Projeto Completo		Data de Envio: 22/04/2015		